O NORTE DEMINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

FRIDA & PAGU
O tempo pode ser
definido? Ele passa
pelas pessoas ou
elas passam por ele?
Só percebemos seus
efeitos
PÁGINA 8



ANO XX - Nº5.263

MONTES CLAROS, segunda e terça-feira, 27 e 28 de outubro de 2025

Lançamento do Programa Acredita em MOC

O ministro Wellington Dias lançou em Montes Claros o Programa Acredita, iniciativa do Governo Federal para estimular o empreendedorismo e reduzir a pobreza por meio de crédito acessível e qualificação profissional. O programa já liberou R\$ 11 bilhões no país e, na região, terá parceria com o Instituto Federal. Segundo o ministro, 98,8% das novas vagas de emprego foram preenchidas por beneficiários do Bolsa Família e CadÚnico. Ele também anunciou recursos para perfuração de poços com energia solar. **PÁGINA 5**

Mulheres 50+ movimentam economia

Cerca de 2,7 milhões de mulheres com mais de 55 anos são donas de negócios no Brasil, impulsionando a economia prateada. Em Montes Claros, empresárias destacama experiência, a maturidade e a visão estratégica como diferenciais no empreendedorismo 50+. Apesar de desafios como credibilidade e conciliação com responsabilidades familiares, a persistência e redes de apoio fortalecem sua atuação. PÁGINA 3



Adelia Pereira diz que o crédito financeiro, por meio do programa é uma conquista muito grande

ARQUIVO PESSOAL



Cybelle Medrado destaca a importância das mulheres maduras na economia

Luana Z homenageada

A Escola Estadual João de Freitas Neto, em Montes Claros, realizou a exposição "A Arte do Preto e Branco" em homenagem à artista Luana Z, envolvendo alunos do Ensino Fundamental II. O projeto destacou a trajetória da artista, discutiu acessibilidade na arte e incentivou a criatividade dos estudantes.Durante três meses, os alunos aprenderam técnicas de gravura, composição e contraste, desenvolvendo habilidades artísticas e trabalho em equipe. PÁGINA 9



Iniciativa valorizou a cultura local e estimulou o interesse dos alunos pela arte

Opinião

Por que cada vez mais brasileiros estão aderindo ao consórcio?

Thiago Savian*

O consórcio tem se tornado uma alternativa cada vez mais atrativa para os brasileiros que querem conquistar seus sonhos de consumo ou fazer investimentos sem enfrentar os altos juros. Segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), em 2024 foram vendidos R\$378 bilhões em créditos, o número de pessoas ativas nesse sistema passou de 11,2 milhões e já foram realizadas cerca de 1,7 milhão de contemplações. Isso mostra que o consórcio não só está crescendo em número de participantes, mas também na quantidade de pessoas que conseguem realizar seus objetivos por meio dessa modalidade, tornando-se uma opção segura e bem planejada.

E os resultados mantiveram o ritmo acelerado em 2025.O ticket médio subiu 16,6%, atingindo a marca de R\$?97,6 mil, e o volume de créditos comercializados avançou 23,6%, chegando a R\$186,55 bilhões. Já o número de consorciados ativos atingiu 11,73 milhões, evolução de 10,8% sobre 2024. Esse cenário demonstra que o consórcio está alcançando novos patamares e tem se tornado uma referência na organização financeira das famílias.

Um dos principais motivos que estão levando os brasileiros a aderirem ao consórcio é o elevado custo dos financiamentos tradicionais, sobretudo em contextos de juros elevados, com a Selic em 15% e, com expectativa, de mais uma alta. Além disso, trata-se de uma ferramenta eficaz de planejamento financeiro: permite parcelar a aquisição de bens ou serviços com disciplina, sem endividamento acelerado.

Outro ponto a ser considerado é que a diversificação dos setores do consórcio faz com que o público se aproxime dessa modalidade. Enquanto os planos de veículos leves lideram em número de consorciados, os de imóveis, eletroeletrônicos e serviços registraram crescimento significativo. Entre janeiro e abril de 2025, as adesões voltadas a imóveis registraram alta de 41%, e as de eletrônicos

Um dos principais motivos que estão levando os brasileiros a aderirem ao consórcio é o elevado custo dos financiamentos tradicionais, sobretudo em contextos de juros elevados, com a Selic em 15% e, com expectativa, de mais uma alta.

e bens duráveis dispararam 119,5%. Isso mostra que essa modalidade ganha abrangência e oferece soluções a diversos perfis e necessidades.

Além disso, o consórcio estimula a disciplina orçamentária e o hábito de poupar com propósito. Ao longo do tempo, o modelo instrumentaliza o consumidor a se comprometer com um objetivo claro — seja um bem de valor elevado, uma reforma ou um serviço — sem recorrer a crédito com juros. Dessa forma, a previsibilidade das parcelas, combinada à possibilidade de antecipação via lance, oferece flexibilidade e autonomia financeira.

Por fim, vale concluir que a crescente adesão dos brasileiros ao consórcio reflete uma combinação de fatores: juros altos das outras modalidades financeiras, aconselhamento em educação financeira, diversificação de ofertas, estabilidade econômica relativa e necessidade de planejamento consciente dos gastos. Com recordes expressivos em vendas, contemplações, ativos e relevância econômica, o consórcio consolida-se como uma das alternativas mais sólidas e planejadas de aquisição no Brasil contemporâneo.

*Diretor Comercial da Unifisa

Treinar é compromisso com o futuro

Diego Leite de Barros*

Nunca se falou tanto sobre cuidar do corpo, mas talvez nunca se tenha feito isso com tanta pressa. A cultura da boa forma transformou o exercício em performance e a saúde em aparência. O resultado é uma corrida por resultados rápidos, muitas vezes apoiada em soluções que prometem o que o tempo e o treino constroem de forma mais segura.

O crescimento do apelo "fitness" nas redes sociais reforçou essa lógica da imagem. O corpo passou a ser tratado como um projeto visual, e não como um sistema vivo que precisa funcionar bem. Em vez de buscar vitalidade, muitos passaram a buscar volume e definição, no caso do fisiculturismo, ou distância e "pace", entre os corredores - para citar duas modalidades muito em voga atualmente. A estética e o tal do "lifestyle" passaram a ocupar o lugar da saúde e do bem-estar.

A recente conquista do Mr. Olympia - uma espécie de mundial de fisiculturismo - pelo atleta brasileiro Ramon Dino voltou a lançar luz sobre um problema histórico observado em academias e - de maneira crescente - entre a comunidade de corrida de rua Brasil afora.São várias as entrevistas em que Dino fala abertamente sobre o uso de anabolizantes, sempre alertando para os riscos dessas substâncias, especialmente entre atletas amadores. Porém, não é só no fisiculturismo que o abuso das chamadas "bombas" preocupa. É cada vez mais comum praticantes de outras atividades, entre elas a corrida, apelarem para terapias hormonais no mínimo controversas.

Éo caso da chamada reposição hormonal. Embora um tratamento médico legítimo e reconhecido, prescrito para pacientes com deficiência hormonal comprovada, uma busca simples no Google remete a uma série de anúncios explícitos prometendo performance esportiva por meio desta prática-algo vedado pelo Conselho Federal de Medicina. Já a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem) alerta que o uso indiscriminado de esteroides anabolizan-

tes se tornou um fator silencioso de risco cardiovascular, especialmente entre jovens. Ao alterar o equilíbrio hormonal, essas substâncias provocam resistência à insulina, acúmulo de gordura visceral e outros efeitos ligados à síndrome metabólica, condição que aumenta significativamente o risco de infarto e AVC.

Um estudo publicado na revista Sports Medicine Open avaliou 92 praticantes de musculação e encontrou alta prevalência de uso combinado de esteroides, insulina e hormônio do crescimento. Entre os usuários, foram observadas quedas expressivas no colesterol HDL, aumento das enzimas hepáticas ALT e AST e alterações no metabolismo de ácidos graxos, sinais de sobrecarga metabólica. Segundo a Sbem, cerca de 6,4% dos homens brasileiros já usaram anabolizantes, proporção ainda maior entre frequentadores de academias.

O caminho certeiro passa pela combinação equilibrada de estímulos. O treinamento de força mantém a massa muscular e protege as articulações. As atividades aeróbicas, como corrida, ciclismo ou natação, aprimoram a capacidade cardiorrespiratória. A alimentação ajustada e a suplementação individualizada completam o processo. E há um pilar básico que costuma ser esquecido: a hidratação. Antes de qualquer suplemento ou estratégia, vem a água. Sem ela, nada funciona.

Mais do que desafiar o tempo ou moldar um corpo ideal, o verdadeiro desafio é construir um corpo que sustente a vida real. O desempenho muda, a aparência também, e isso é parte da biologia. Treinar é um compromisso com o futuro, não uma disputa contra o tempo.

A conquista que importa não está em parecer atleta, mas em permanecer saudável. Um corpo que se adapta, reage e resiste é a prova mais sólida, e mais inteligente, de performance.

*Educador físico, especialista em Fisiologia do Exercício pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e coordenador de uma equipe multidisciplinar responsável pelo planejamento de treinamento de mais de 500 atletas amadores

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER www.onorte.net Uma publicação da Indyugraf CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor: Alexandre Fonseca

Coordenação de redação: Adriana Queiroz

(38) 98428-9079

Departamento Comercial: (31) 3191-5929 comercial@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante: (31) 3236-8033 Fale com a redação: jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:

Rua Justino Câmara, 03 - Centro Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

Mulheres 50+ impulsionam empreendedorismo

Líderes de mercado, elas impulsionam negócios e transformam desafios em oportunidades

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

De acordo com dados do Sebrae, cerca de 2,7 milhões de mulheres com mais de 55 anos são donas de seus próprios negócios no Brasil. O número revela a força do empreendedorismo feminino 50+, que cresce impulsionado pelo desejo de autonomia financeira e pela busca de novos propósitos. Esse movimento integra a chamada economia prateada, setor voltado às pessoas acima dessa faixa etária, que movimenta trilhões de dólares no mundo.

Aempresária Vera Lúcia Lopo, que atua há mais de 30 anos no comércio em Montes Claros, representa essa geração de mulheres que encontraram no empreendedorismo uma forma de reafirmar autonomia e propósito após os 50. "Tem dificuldades, sim, e muitas. Sobretudo, o principal desafio é a credibilidade, as pessoas acreditarem que você é capaz", afirma.

Para ela, a experiência de vida e profissional é um dos grandes diferenciais na gestão do negócio. "O meu segmento é algo que eu sempre sonhei e desejei. Tenho compromisso com o meu trabalho, com as pessoas, com a clientela e com a entrega. Isso para mim é muito importante, essa entrega de qualidade, de horário, e o respeito para com a clientela", destaca.

A maturidade, segundo Vera, traz também uma visão estratégica e empática que faz diferença na liderança. "Ho-



Para empresária Vera Lúcia Lopo, a maturidade traz também uma visão estratégica e empática que faz diferença na liderança. Foto: arquivo pessoal

je a sociedade está doente. Tanto podemos falar da clientela quanto das pessoas que vêm trabalhar conosco. Já tive profissionais com TDAH, autismo e até mesmo esquizofrenia. Precisamos ter habilidade para lidar com essas pessoas, porque no nosso segmento dependemos de várias funções — design, cortador, impressor— e é preciso saber integrar essas diferentes realidades", explica.

Vera defende que o trabalho das mulheres dessa faixa etária contribui diretamente para o fortalecimento da economia. "Com certeza, o trabalho das mulheres 50+ vai elevar o PIB, tanto do nosso mercado local quanto estadual e até mesmo nacional", ressalta. E deixa um conselho às que de sejamempreender:

"Após os 50, não tenha medo de arriscar. É um risco calculado, lógico, mas seja persistente, com a convicção e a certeza de que vai vencer. E procure ajuda, elas sempre virão".

A vice-presidente da Câmara da Mulher Empreendedora de Montes Claros (CME MOC), Cybelle Medrado, também destaca o papel fundamental das mulheres maduras no desenvolvimento econômico da região. "Montes Claros é um mercado importante. Vemos muitos movimentos acontecendo e espaços sendo abertos para as mulheres na cidade. Seja uma empreendedora de venda direta ou dona de uma grande empresa, todas estão se conectando. Montes Claros é uma cidade pulsante, e as mulheres podem, sim, empreender, gerar empregos e movimentar a economia", avalia.

Apesar dos avanços, Cybelle reconhece que as mulheres ainda enfrentam desafios ao conciliar o empreendedorismo com as responsabilidades familiares e a necessidade constante de provar sua capacidade em um mercado ainda desigual.

Cybelle destaca a importância das redes de apoio e capacitação, como o Sebrae e a Associação Comercial, além dos grupos de mulheres empreendedoras que fortalecem conexões e oportunidades em Montes Claros. "E a experiência das mulheres acima de 50 anos é um diferencial que enriquece todo o ecossistema empreendedor", conclui.



Eleição para deputado

A falta de consciência do eleitor do Norte de Minas tem sido o responsável pela falta de representatividade da região no Congresso Nacional. Não faz sentido uma região com mais de 1,5 milhão de habitantes ter apenas dois deputados (o deputado Paulo Guedes -PT e o deputado Marcelo Freitas UB). Outro exemplo é a cidade de Montes Claros que com aproximadamente meio milhão de habitantes elegeu apenas um deputado federal que é Marcelo Freitas. A maioria dos votos apurados contempla políticos de outras regiões e que somente comparecem por aqui em período eleitoral.

Candidatura de Edson

Nos bastidores da política em Montes Claros o nome do vereador Edson Cabeleireiro (PV) tem sido citado como candidato a deputado estadual. Conversei com vereador e este afirmou que tal possibilidade está no radar do Partido Verdade. Segundo ele, a candidatura é um pedido da agremiação uma vez que precisa de um nome expressivo para montar chapa. Na prática, Edson Cabeleireiro sabe de que sua missão é ajudar o partido, uma vez que não apresenta estrutura suficiente para ser eleito.

Biotec

Amanhã, terça-feira (28), a diretoria do Laboratório Cristália estará em Montes Claros para anunciar novos investimentos. Na prática o anúncio será o da construção do Laboratório Biotec que é uma empresa que pertence ao grupo, mas fabrica outra linha de medicamentos. Estava prevista a presença do governador Romeu Zema (Novo) que se encontra no exterior e deve chegar justamente nesta terça-feira e não terá tempo para comparecer ao evento previsto para acontecer a partir das 9 horas. O Governo do Estado deverá ser representado pelo vice-governador Mateus Simões.

Candidato da esquerda

Existe a possibilidadee que até o dia 15 de novembro o presidente Lula (PT) apresente ao Senado o nome que substituirá o ex-ministro Barroso no STF. A decisão permitirá fazer a leitura do provável nome da esquerda na disputa pelo Governo de Minas. A princípio o nome da preferência pessoal do presidente é do ministro Jorge Messias, atual advogado-Geral da União. Entretanto, aliados do Governo no Senado preferem o nome do senador Rodrigo Pacheco. A decisão interessa diretamente a Minas Gerais, uma vez se não for Pacheco o indicado é uma prova de que ele será o nome da esquerda na disputa majoritária no Estado.

North Esporte

A coluna sai na frente e traz a informação de que o time do North Esporte Clube, que representará Montes Claros na primeira divisão do campeonato mineiro, será anunciado oficialmente neste final de semana. No total são 28 atletas, sendo quatro da categoria de base. O diretor Vitão, informou que estão faltando apenas dois nomes para fechar o elenco e que no elenco três fizeram parte das principais equipes do país.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Minas do Norte

Governo de Minas realiza ação de escuta presencial

Equipe da Ouvidoria Móvel da Ouvidoria-Geral do Estado passou por três cidades da região



O programa Ouvidoria Móvel da OGE/MG visa levar atendimento presencial e escuta qualificada ao cidadão mineiro

Da Agência Minas

O Governo de Minas, por meio da Ouvidoria-Geral do Estado (OGE/MG), realizou mais uma etapa das ações de escuta qualificada e presencial, no interior do estado. A Ouvidoria Móvel percorreu três municípios: Rubelita e Coronel Murta, no Vale do Jequitinhonha, e Fruta de Leite, no Norte de Minas, acolhendo demandas da população e fortalecendo o cidadão.

Durante as atividades, os cidadãos tiveram a oportunidade de registrar reclamações, sugestões, solicitações, denúncias e elogios sobre os serviços públicos estaduais, além de esclarecerem dúvidas e conhecerem os canais de atendimento para recebimento de manifes-

A ouvidora-geral do Estado, Gabriela Siqueira, esteve presente nas ações, juntamente com a equipe técnica do órgão, e destacou a releo diálogo direto com vância da escuta premento de gestão pública e cidadania.

"O Vale do Jequitinhonha e o Norte de Minas são regiões estratégicas para o desenvolvimento do estado. Estar presente, ouvir as pessoas e compreender suas demandas é essencial para aprimorar os serviços públicos e fortalecer a confiança entre governo e cidadão", afirmou Gabriela Siqueira.

As ações da Ouvidoria Móvel ocorreram ao longo de dois dias: na última quinta-feira (23), Coronel Murta (tarde), e na última sexta-feira (24), em Fruta de Leite.

OUVIDORIA MÓVEL

O programa Ouvidoria Móvel da OGE/MG visa levar atendimento presencial e escuta qualificada ao cidadão mineiro. A ação é realizada em pontos estratégicos dos municípios visitados, como em praças públicas e eventos com grande fluxo de pessoas, e ocorrem com o ônibus caracterizado da OGE/MG, em estanem Rubelita (manhã) e des montados ou de forma itinerante.



CONVERSA INTELIGENTE

willonorte@gmail.com

Enigma dos bilhões: sobra dinheiro, falta ideias I

Com mais de 400 mil habitantes, Montes Claros-MG clama por uma administração que enxergue o futuro. A complexidade de seus desafios urbanos exige um prefeito de vanguarda, com visão moderna e ousada. Não uma gestão tímida, medrosa, acomodada, sem visão. É preciso um líder empreendedor que saiba desburocratizar e atrair investimentos inovadores.Somente com essa mentalidade a cidade poderá transformar seus gargalos em oportunidades de crescimento sustentável. Saúde, educação, programas sociais, políticas públicas eficientes precisam ser geridas com eficácia e criatividade. Um gestor com foco em tecnologia e parcerias público-privadas é essencial. O prefeito deve ser o arquiteto de uma cidade mais inteligente, justa e próspera. A vanguarda empreendedora é a chave para o desenvolvimento que a população tanto espera.

Enigma dos bilhões: sobra dinheiro, falta ideias II

É fundamental que Montes Claros-MG saiba potencializar cada real arrecadado da população. Até 2029 a projeção de arrecadação para o município gira em torno da impressionante marca de R\$12 bilhões.Somente uma administração inovadora transformará essa riqueza em serviços públicos de excelência.

O gestor ideal deve desburocratizar para atrair parcerias e multiplicar o impacto desses recursos.

A vanguarda empreendedora é a chave para o uso eficiente dos R\$12 bilhões e o desenvolvimento. O governo Guilherme Guimarães por enquanto não propõe nada de novo. Apenas insiste em manter um governo que vive dos tempos de outrora, sem algo marcante . As eleições de 2026/2028 exigem uma profunda reflexão da população para traçar novos tempos para a maior cidade do Norte de Minas.

Salão de velório

O vereador Odair Cunha em Montes Claros-MG usou a tribuna da Casa Legislativa para protestar contra o governo Guilherme Guimarães que não atendeu sua reivindicação para construção de um salão de velório no bairro Delfino Magalhães.

Apresentador de TV e observador da cena política



5

Economia

Programa Acredita

Com investimento federal, ação quer impulsionar microempreendedores

Márcia Vieira

Criado para estimular e oportunizar o empreendedorismo, e desse modo, reduzir a pobreza, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social. Família e Combate à Fome, trouxe a Montes Claros nesta segunda-feira (27), o Ministro titular da pasta, Wellington Dias, com o objetivo de lançar o Programa "Acredita". A iniciativa tem por objetivo reduzir os índices de pobreza na região, à medida que facilita as linhas de crédito com juros diferenciados aos micro e pequenos empreendedores, por meio de par-

Em coletiva, o Ministro destacou que o Governo Federal investiu em Minas Gerais, só este ano, 22 milhões de reais, direcionados a Programas Sociais como o Bolsa Família e BPC, e vem agora com mais investimento. "O objetivo aqui é garantir que a pessoa que tem esse dinheiro possa comprar alimentos e atender às suas necessidades. Mas o passo seguinte é que a gente supere a pobreza. A base principal é cuidar dessa pessoa com uma boa saúde e já estamos fazendo, bem como a educação, agora integrada ao Acredita, programa que já liberou ao país R\$ 11 bilhões, complementando o primeiro milhão saindo da pobreza", explicou o Mi-

Em Montes Claros e

região, o programa conta com parceria do Instituto Federal, no âmbito da qualificação nas áreas em que forem observadas como de maior demanda. Em relação às críticas de que os programas sociais contribuem para a escassez de mão de obra, reclamação frequente do empresariado, Wellington Dias contestou, com dados. "Em 2024, nesse modelo de estímulo que criamos, 98,8% das vagas de emprego novas no Brasil foram preenchidas por pessoas inseridas no Bolsa Famí-

lia e CadÚnico, então, as

pessoas querem trabalhar. O povo quer emprego decente", disse, ressaltando ainda que, dos cerca de 10 milhões de pequenos negócios, aproximadamente 6 milhões são de pessoas que estavam cadastradas em benefícios sociais. "Minas Gerais comemora 99 mil empregos a mais. Em Montes Claros, 8.320 e desses, 7.488 são do povo do Bolsa Família. Esse programa é potente. O Brasil, além de sair do mapa da fome, vai sair do mapa da pobreza", assegurou. A liberação do recurso para as primeiras

turmas é imediata ao lança m e n t o, c o n f o r m e Wellington. "Já estamos hoje liberando recursos para a qualificação das primeiras turmas da região, cerca de mil pessoas. Mas já fizemos um piloto com os parceiros".

Um outro eixo do programa propõe o fomento de iniciativas que já existem e precisam de um impulso. Esse é o caso de Adélia Pereira, produtora que trabalha com hortaliças na região de Juramento. Ela participou do evento com uma equipe liderada pelo Banco do Nordeste do Brasil, que, por meio do Agroamigo, braço do Acredita, vai possibilitar a continuidade do negócio, com a liberação de 50 milhões pelo governo. "Vai ser muito útil esse dinheiro. Representa uma conquista muito grande e vou conseguir proporcionar uma vida melhor aos meus filhos", declarou.

AMAMS

Wellington Dias cumpriu agenda também na Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (Amams), ao lado do deputado Paulo Gue-

des, e confirmou aos prefeitos a liberação de recursos para perfuração de poços artesianos já equipados com energia solar. A medida é para diminuir as dificuldades enfrentadas pelos gestores em relação à seca. "Creio que ainda essa semana o governo anuncie a liberação desses recursos, que serão executados com parceria da Codevasf e Denocs", disse Paulo Guedes. Sobre o "Acredita", o deputado comentou que "aposta no programa como a porta de saída para o emprego



Ministro Wellington Dias lança "Acredita" em Montes Claros, no auditório da OAB



Saúde

Alcance de metas

Norte de Minas recebe R\$ 1 milhão para qualificação da Vigilância em Saúde

Da Redação

Tendo 80% dos municípios do estado alcançado 90% das metas no ano passado, o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) está recebendo investimento superior a R\$ 1 milhão nos 86 municípios que c o m p õ e ma macrorregião de Saúde do Norte. O repasse dos recursos está previsto na Portaria 8.476, publicada no dia 20 de outubro pelo Ministério da Saúde. Para municípios de todo o país o repasse previsto é da ordem de R\$ 48,5 milhões, sendo R\$ 6,6 milhões destinados a 853 localidades de Minas Gerais.

Agna Soares da Silva Menezes, coordenadora de vigilância em saúde na Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros, explica que o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde objetiva "induzir a implementação de iniciativas que garantam a consecução de metas estabelecidas". Para isso, o Programa tem como diretrizes ser um processo contínuo e progressivo de melhoria das ações de vigilância em saúde, envolvendo a gestão, o processo de trabalho e os resultados alcançados pelos estados, Distrito Federal e municípios.

Cada município é classificado de acordo com seu porte populacional e desempenho no alcance de metas para o cálcu-

cina liomielite 1 e 3 (atenuada) 5 doses tém: 50 bisnagas com 25 doses cada PEDIATRICO ACIMA DE 2 MESES DE IDADE. USO ORAL. ter a -20 °C. Após aberto, manter entre 2 °C e 8 °C e ao abrigo da luz. DIBIDA VENDA AO COMÉRCIO O SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA **FIOCRUZ**

Vacina contra a poliomielite integra o rol de metas monitoradas pelo PQA-VS

que compõem a área de atuação da SRS Montes Claros está definido repasse de R\$ 714,2 mil. Outros R\$ 226,4 mil são destinados a 25 municípios da Gerência Regional de Saúde (GRS) de Januária e R\$ 94,5 mil para sete municípios da GRS de

Os 25 municípios que receberão os maiores aportes são: Montes Claros (R\$ 254,8 mil); Pirapora (R\$ 36,4 mil); Janaúba (R\$32,5 mil); Januária (R\$ 30,7 mil); Bocaiúva (R\$ 29 mil); Coração de Jesus (R\$ 26,7 mil); Salinas R\$ 26,8 lo do incentivo financei- mil); Jaíba (R\$ 25,6 mil); ro. Para 54 municípios Várzea da Palma (R\$ 25,4

mil); Porteirinha (R\$ 24,8 mil);Taiobeiras (R\$ 22,2 mil); São Francisco (R\$ 21,7 mil); Espinosa (R\$ 20,6 mil); Rio Pardo de Minas (R\$ 19,8 mil); Buritizeiro (R\$17,7 mil);Francisco Sá (R\$ 16,6 mil); São João da Ponte (R\$ 16,3 mil); São João do Paraíso (R\$ 15,3 mil); Brasília de Minas e Monte Azul (R\$ 13,7 mil para cada município); Manga (R\$ 12,6 mil); Varzelândia (R\$ 12,5 mil):Itacarambi (R\$ 11,6 mil); Urucuia R\$ 11,3 mil) e Grão Mogol (R\$ 10 mil).

METAS E INDICADORES

Uma das diretrizes do

Programa é o estímulo à gestão baseada em compromissos e resultados, expressos em metas e indicadores pactuados, levando em conta sua relevância para o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Ambiente.

Para este ano, a Portaria 6.878, publicada no dia 17 de abril, estabelece 14 indicadores e metas a serem alcançadas por estados e municípios. Entre elas estão: 90% de registro de óbitos $alimentados\,no\,Sistema\,de$ Informação de Mortalidade (SIM) até 60 dias após o final do mês de ocorrência; 90% de registros de nasci-

dos vivos alimentados no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc) até 60 dias após o final do mês de ocorrência; 80% das salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), informando mensalmente dados de vacinacão: 100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% de crianças menores de um ano de idade (Pentavalente terceira dose; Pneumocócica 10 valente (segunda dose); Poliomielite (terceira dose) e para crianças de um ano da contatos examinados de caidade – Tríplice viral (pri-

meira dose).

Também compõe as metas e indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde 75% do número de análises obrigatórias realizadas para o residual de agente desinfetante; 80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) encerradas em até 60 dias após notificação; 82% dos contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados e 70% dos sos novos de tuberculose.



(38) 2101-9482 (38) 9.9878-2735 🕓



funorte.edu.br © 38 98407 1291



INSCREVA-SE sem sair de sua casa!



Frida e Pagu



Mara Narciso yanmar@terra.com.br

O tempo e a máquina do tempo

O tempo pode ser definido? Passa pelas pessoas ou as pessoas passam pelo tempo? Caso aconteça uma passagem, nota-se unicamente seus efeitos. E se "passa", isso se dá de forma lenta ou rápida? Os filósofos mal conseguiram definir esse fenômeno da existência. Para quem não crê em vida após a morte, morrer seria o nada e não mais ter a percepção do tempo; é estar no vácuo, em uma dimensão em que o tempo inexiste.

A certeza da finitude fez o ser humano dizer coisas como "para ganhar tempo", "estou matando o tempo", como se pobres mortais pudessem ter algum controle sobre esse misterioso acontecimento.

A máquina do tempo servindo para ir ao passado ou ao futuro, gerou filmes de ficção e fez roteirista elaborar estranhas viagens. Quando não se gosta de alguém no presente, basta eliminar um dos seus ascendentes no passado, que o desafeto desaparece da foto. O campeão de audiência "De volta para o futuro" – 1985 traz esses fatos, até então originais.

A máquina do tempo e o teletransporte estão por vir, mas se pode ver agora o futuro que a TI – Tecnologia da Informação trouxe pelas redes virtuais. Indivíduos do passado, desaparecidos por décadas, foram materializados e vistos cara a cara, para suprir a saudade mútua, caso tenha havido sentimento entre quem foi e quem ficou. Poderá ter havido no presente a

Imagens apagadas e inventadas pelo amor de quem vê impactam quando colorizadas. Pode-se criar uma cena fantástica em que a pessoa abraça consigo mesma em foto de agora, com imagens dela em fases anteriores de sua existência.

volta de um relacionamento ou até mesmo o surgimento de uma paixão devastadora com um final canalha. Quem nunca?...

O leque infindável de possibilidades deu tempero à vida de gente entediada, trazendo vibração e frenesi. O "viveram felizes para sempre" virou não viveram felizes coisa nenhuma. Quantas verdades não existiriam sem a virtualidade?

O cérebro humano passou a funcionar de forma diversa em relação ao antes e precisou se adaptar tanto com fantasmas voltados do além, quanto com imagens e a realidade virtual, a cada dia mais perfeitas, mais nítidas do que tudo que já existiu. Atente-se aos movimentos aos pequenos trancos, com motricidade fina ausente, o que denota ser falso.

O mundo virtual amplia o alcance dos olhos para muito além do tempo e do espaço, sem limites. A IA – Inteligência Artificial tem feito reviver pessoas há muito desaparecidas em fotos borradas transmutando-as para perfeita nitidez, vida, movimento, sorriso. Imagens apagadas e inventadas pelo amor de quem vê impactam quando colorizadas. Pode-se criar uma cena fantástica em que a pessoa abraça consigo mesma em foto de agora, com imagens dela em fases anteriores de sua existência.

O mundo mágico tornou-se real, e isso está acontecendo diante dos olhos. As catacumbas foram rompidas para mostrar os belos, e até os felizes. A máquina do tempo trouxe o passado de volta, mas não trouxe mais tempo. Os viciados nas telas não conseguem se dispor delas. Pedese que se olhe a verdadeira face no espelho sem maquiagem, filtro, Photoshop ou IA. Em que a humanidade se tornou?

Ande por aí, ouça seus passos, veja o céu, cante e preste atenção em sua voz. Fique consigo mesmo por instantes. Você merece sua companhia!



Variedades

Projeto preto e branco

Escola em Montes Claros celebra a trajetória artística de Luana Z

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

A Escola Estadual João de Freitas Neto, localizada no bairro Morada do Parque, em Montes Claros, prestou uma homenagem à artista plástica Luana Z na última quinta-feira (23), com uma exposição de suas obras realizada no local. O evento destacou o talento e a trajetória da artista, que compartilhou com alunos e professores um pouco do seu processo criativo e de sua história com as artes visuais. Durante o bate-papo, a artista, os alunos e os convidados também discutiram o tema da acessibilidade na arte.

"Falamos sobre como é essencial que a arte seja um espaço onde todos possam ver, sentir e participar. Acredito que, quando abrimos esse diálogo, a arte se torna realmente viva e inclusiva. Ser recebida pelos alunos foi uma emoção profunda! Ver minhas obras inspirarem releituras tão sensíveis e criativas me fez compreender, mais uma vez, que a arte ganha novos sentidos quando compartilhada. A forma como os alunos se apropriaram do preto e branco, transformando-o em expressão, em Cerrado, em cuidado, foi simplesmente linda. Saí dessa experiência com o coração repleto de gratidão e inspiração. O que antes era o meu mundo preto e se tornou nosso, um lu-



Escola celebra a trajetória de Luana Z: a arte estava em cada detalhe, nas texturas, nos olhares curiosos, nas perguntas e nas interpretações

gar compartilhado, plural e cheio de sentidos", disse a artista

A diretora da escola, Maria das Dores Alencar Dias, destacou que a trajetória de Luana Z inspira os alunos ao mostrar a força da artecomo expressão e valorização da cultura local.

riência como coração repleto de gratidão e inspiração. O que antes era o meu mundo preto e branco colorido agora se tornou nosso, um lu
"É possível realizar sonhos por meio da arte. Todos participaram com muito entusiasmo, unindo alunos, professores e funcionários em apresentações e

atividades em homenagem à artista. A Luana foi muito bem acolhida portodos e retribuiu com muito carinho", afirmou.

Para Maria das Dores, a homenagem incentiva e amplia o interesse dos alunos pela arte, além de estimular o desenvolvimento de novos projetos.

"Eles passam a acreditar em seu próprio potencial e a assumir papéis de protagonistas", completou.

Já a professora de artes

Daniele Cristine Martins de Oliva Jesini explicou que a ideia do projeto "A Arte do Preto e Branco" surgiu a partir de um estudo sobre a arte popular do cordel e da xilogravura.

"Essas manifestações sempreme encantaram pela força estética e pela profundidade cultural. Ao apresentá-las aos alunos, percebi o interesse e a curiosidade deles, e então nasceu o desejo de transformaro estudo em uma expo-

sição. Buscamos como referência o trabalho da artista Luana Z, que utiliza o preto e branco com muita expressividade, trazendo um diálogo contemporâneo com essas tradições", contou.

Sobre o principal objetivo do projeto, Daniele destacou a importância de mostrar o papel transformador da arte, valorizando os artistas locais.

"Queríamos incentivar os alunos a compreenderem a arte como expressão, identidade e forma de transformação social", afirmou.

A professora explicou que o processo de preparação, desde a escolha do tema até a montagem da exposição, levou cerca de três meses, envolvendo pesquisas, estudos teóricos e práticas artísticas.

"Durante esse período, os alunos aprenderam sobre composição, contraste, técnicas de gravura e elementos visuais. A montagem da exposição foi realizada em dois dias, com a participação ativa dos alunos sob minha orientação e supervisão. Tivemos também o apoio de professoras de Língua Portuguesa e de outros professores colaboradores, o que enriqueceu o projeto de forma interdisciplinar".

Daniele contou ainda que participaram da iniciativa os estudantes do 6°, 8° e 9° anos do Ensino Fundamental II, com foco na disciplina de Arte, mas com o envolvimento de outras áreas do conhecimento.

Sobre a contribuição do projeto para o aprendizado e o desenvolvimento artístico dos alunos, a professora ressaltou: "O projeto proporcionou vivências práticas e reflexivas sobre o papel da arte na sociedade. Os alunos puderam experimentar técnicas, desenvolver a criatividade, trabalhar em equipe e compreender como a arte se manifesta em diferentes contextos culturais. Além disso, aprenderam sobre acessibilidade na produção artística e a importância de tornar a arte algo presente no cotidiano das pessoas".





Ruth Jabbur



Ruth Jabbur colunistaruthjabbur@gmail.com

PCO lança livro em Montes Claros

Depois de Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, foi a vez de Montes Claros receber, no dia 16 de outubro, o lançamento do livro Crônicas Políticas de um Mineiro, do jornalista Paulo César de Oliveira (PCO) — um dos nomes mais respeitados da imprensa mineira e nacional.

Ao lado da esposa, Maria Inês Narciso Oliveira, PCO recebeu amigos e convidados no auditório da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros (ACI), que ganhou uma decoração especial assinada pelo expert Cézar Costa. A jornalista Rosangela Silveira, amiga do casal, cuidou com carinho de todos os detalhes da noite de lançamento.

Durante o evento, PCO autografou exemplares de sua obra e agradeceu a presença dos convidados que prestigiaram o lançamento. Entre os presentes estavam o presidente da Academia Montesclarense de Letras, Edson Andrade; a maestrina e musicista Antonieta Silva e família; o presidente do Hospital Aroldo Tourinho, Paulo César Gonçalves de Almeida (amigo de longa data do autor); a presidente da ACI, Gislayne Lopes Pinheiro, o empresário Paulo César Santiago; a Secretária de Cultura, Júnia Rebello, e o assessor de comunicação da Prefeitura de Montes Claros, Marcelo de Paula, entre muitos outros amigos e parentes do casal.

Foi uma noite de confraternização, emoção e reconhecimento à trajetória de um jornalista que, com olhar atento e texto refinado, retrata a política e os bastidores do poder com sensibilidade e inteligência. Fotos: Angelo Pinheiro e Alex Sezko



Gustavo Vilela, Clarissinha, PCO e Maria Inês com os netos Renato, Rafaela e Bruno



Paulo César Santiago, Gislayne Lopes Pinheiro e PCO



PCO e Maria Inês, com a amiga Rosangela Silveira, que cuidou do lançamento



Júnia Rebelo, PCO, Maria Inês e a arquiteta Andrea Vilella Arruda



As irmãs Marlene, Marli e Maria Inês Narciso



Rosangela Silveira, Maria Inês e Eunice Loyola



Prestigiando lançamento do livro, o advogado Odorico Mesquita, com Pancho Silveira e Paulo César Santiago

HOSPITAL VETERINÁRIO



FUNONTE

Auditório da ACI lotado de amigos e admiradores de PCO





